

GESTÃO DE RECURSOS

Infinity Asset amplia equipe e prepara novos fundos

Empresa monta escritório no Rio e vai elevar número de profissionais de 45 para 60. Por **Alessandra Bellotto**, de São Paulo

A Infinity Asset Management, gestora de recursos com R\$ 350 milhões em ativos, está expandindo seus negócios. A empresa nasceu em 2003, complementando uma corretora de mercadorias e futuros que depois deixou de existir. Além da oferta de carteiras de renda fixa, ações e multimercados, prepara-se para estreitar nos segmentos de fundos de investimento em direitos creditórios (FIDCs) e de participação (FIPs).

Em meados de agosto, a empresa mudou para uma sede maior, na Vila Olímpia, em São Paulo. O objetivo, segundo o sócio-fundador David Gil Fernandez, era abrir espaço para a contratação de duas equipes para montar as novas áreas. A Infinity conta com 45 profissionais, sendo 35 no escritório de São Paulo. A asset tem uma filial em Curitiba (PR) e está montando um posto de atendimento comercial no Rio de Janeiro. "Devemos terminar o ano com cerca de 60 profissionais", diz Fernandez.

A iniciativa de expandir os horizontes surgiu a partir da demanda do próprio cliente, afirma o sócio. "No universo dos FIDCs, tirando carteiras com lastro em operações de crédito consignado e veículos, há apetite para todo tipo de produto", afirma. As primeiras operações, contudo, devem mirar grandes empresas no setor de alimentação. A expectativa é de captar entre R\$ 300 milhões e R\$ 500 milhões com um primeiro fundo no ano que vem, diz Fernandez.

Já os fundos de participação devem avaliar projetos em todos os setores, desde que se encaixem na demanda de investidores da casa, diz Fernandez. Os fundos de pensão representam a maior fatia da carteira de clientes, com 60%. O restante é dividido entre institutos de previdência municipais e distribuidores e alocadores de recursos. Esse último grupo, que está limitado a uma parcela de 25% da carteira de clientes, é o veículo usado para



Fernandez, sócio da Infinity Asset: atuação ampliada para FIDCs e FIPs

atender a demanda de famílias e outros investidores private.

Os fundos multimercados são o carro-chefe hoje da Infinity, com cerca de 50% do patrimônio total. São três carteiras, Institucional, Eagle e Unique, com perfil conservador a moderado. Neste ano, até agosto, o retorno dos fundos varia de 110,5% a 116,4%. "Não temos fundos agressivos, nosso objetivo é fornecer uma rentabilidade pouco acima do CDI com baixo risco e baixa volatilidade", explica Fernandez.

A principal característica da casa é o oportunismo. Conforme o sócio, os fundos possuem sempre dinheiro em caixa para aproveitar eventuais distorções e só investem em ativos de alta liquidez.

O diferencial de retorno, continua Fernandez, é obtido com estratégias de arbitragem de curtíssimo prazo (três a cinco dias), usando derivativos como opções e futuros de dólar, juros e bolsa. "Essa é uma característica da casa, que vem da atuação nos anos 90 como corretora no mercado de balcão", explica.

Desde 2005, a Infinity só atua no segmento de gestão de fundos de investimento. A atividade de corretagem, segundo Fernandez, foi encerrada para evitar conflitos de interesses. A Infinity prevê encerrar este ano com um patrimônio sob gestão de R\$ 400 milhões, o que representaria um crescimento de 80% em relação ao saldo do ano passado.